

Valor Econômico – 20/02/2008

Risco de apagão em 2008 é adiado, diz **Acende Brasil**

Murillo Camarotto

As fortes chuvas ocorridas no início deste mês eliminaram o risco de racionamento de energia elétrica em 2008, segundo apontou um estudo divulgado ontem pelo **Instituto Acende Brasil**, que reúne empresas privadas do setor. No entanto, a entidade entende que há chances de apagão em 2009 e 2010.

De acordo com o estudo, a elevação dos níveis dos reservatórios, motivada pelos últimos temporais, derrubou de 22% para zero a probabilidade de faltar energia neste ano. Porém, a entidade salienta que, apesar de baixos, os níveis anteriores dos reservatórios das hidrelétricas não eram o grande responsável pelo iminente cenário de apagão.

Segundo Mário Veiga, da PSR Consultoria e responsável pelo estudo, o risco de racionamento estava alto devido ao "desequilíbrio estrutural entre a oferta de energia firme e a demanda". O problema, segundo ele, foi causado especialmente pela escassez de gás natural, que alimenta as usinas termelétricas. Se tivesse o gás garantido, o país poderia passar de forma mais tranqüila por períodos de secas mais severas. Porém, como as águas chegaram, a necessidade de gás poderá ser substituída pela geração hidrelétrica.

Diante dos problemas com o gás, o consultor acredita que as chances de faltar energia no próximo ano variam entre 6% e 10%. Para 2010, a probabilidade vai de 8,5% a 12,5%.